Olimpíadas 1936 – Berlim: OS NEGROS QUE SEPULTARAM O SONHO DE HITLER

**Abertura**: 1 de agosto de 1936

**Encerramento**: 16 de agosto de 1936

**Modalidades Disputadas**: Atletismo - Basquete - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Hipismo - Esgrima - Futebol - Ginástica Artística - Handebol - Hóquei sobre Grama - Levantamento de Peso - Lutas- Natação - Pentatlo Moderno - Pólo Eqüestre\*- Pólo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Tiro - Vela

\*Modalidade olímpica até 1936.

**Curiosidade**: Os XI Jogos Olímpicos de Verão abertos no dia 1º de agosto de 1936, em Berlim, foram responsáveis por uma das maiores decepções experimentadas por um homem de Estado em evento esportivo. Organizados pelo governo alemão como parte de uma estratégia para mostrar ao mundo a superioridade da raça ariana, não conseguiu alcançar os seus objetivos políticos. O chanceler Adolf Hitler não conseguia acreditar que o atleta negro norte-americano, Jesse Owens, nascido no Alabama e neto de escravos africanos, havia conquistado a medalha de ouro em todas as quatro provas que disputou: 100 e 200 metros rasos, revezamento 4x100 metros e salto em distância.

Foi nesta edição dos Jogos que foi estabelecido o revezamento da tocha olímpica que continua até hoje, tornando-se uma tradição olímpica, baseada numa idéia de Carl Diem, historiador do esporte e um dos organizadores dos Jogos de Berlin. A tocha foi acesa em Olímpia, berço dos Jogos da antiga Grécia, e levada até o local dos Jogos passando sete países, num percurso de mais de 3.000km. Berlim também marcou a estreia da canoagem, do handebol e do basquete, apresentado em St. Louis, em 1904, como esporte de exibição. Já o pólo eqüestre fez a sua despedida do programa olímpico.

Aos 13 anos de idade, a atleta americana Marjorie Gestring venceu a prova de saltos ornamentais e até hoje é a mais jovem ganhadora da medalha de ouro. E a atleta dinamarquesa Inge Soerense, aos 12 anos, chegou em 3º lugar na disputa dos 200 m nado peito e é a mais jovem medalhista da história numa competição individual.

A cineasta Leni Riefenstahl foi contratada pelo Comitê Olímpico Alemão para filmar os Jogos. Seu filme, "Olympia”, inaugurou um novo estilo de se filmar esporte, pois concentrou o foco na estética do corpo enquadrando-o de todos os ângulos. Seu trabalho é citado como uma grande influência na fotografia do esporte moderno. Ela foi uma das primeiras cineastas a colocar a câmera sobre trilhos para tomadas de atletas em movimento, filmando atletas de todas as raças e usando 'slow motion'.

**Delegação Brasileira:**

Chefes da Delegação: Décio Amaral Fontoura e José Ferreira dos Santos

Delegados: Herculano Antônio Pereira da Cunha, Paulo Martins Meira, Plínio Leite e Eloy Moneró

Representante do Governo Brasileiro: Joaquim Antônio de S. Ribeiro

Membro da COA: Willen Koeming

Número de atletas: 94 (88 homens e 6 mulheres)

Participação brasileira: 38 provas em 10 modalidades

**Participação do Brasil:** Berlim foi a quarta participação brasileira nos Jogos e, como em Paris (1924) e Los Angeles (1932), a equipe de 94 atletas (6 mulheres e 88 homens) retornou sem conquistar medalhas. Os destaques brasileiros foram a participação da nadadora Maria Lenk (200m nado de peito), a primeira mulher brasileira e sul-americana a participar dos Jogos Olímpicos (Los Angeles 1932), do nadador Jean-Marie Faustin Goedefroid de Havelange ou simplesmente João Havelange (1.500 m) e de Sylvio Magalhães Padilha, porta-bandeira da delegação brasileira, que obteve a quinta colocação nos 400 metros com barreiras.

Anos mais tarde, Maria Lenk, pioneira da natação moderna e exemplo para as mulheres que queriam se iniciar nos esportes, viria a se tornar a primeira mulher membro do Conselho Nacional do Esporte e, sem abandonar as piscinas, em 1942 ajudaria a fundar a Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nos Jogos de Berlim, ela foi a única a utilizar o nado borboleta como variante do nado de peito e depois dos Jogos coube a ela a quebra de dois recordes mundiais, nos 200m e 400m peito, os primeiros conseguidos por uma atleta brasileira. Mesmo não conseguindo medalhas em Jogos Olímpicos, já que o auge de sua carreira foi durante o período em que os Jogos não aconteceram devido à 2ª Guerra Mundial (1940 e 1944), Maria Lenk entrou para o Hall da Fama da Federação Internacional de Natação (FINA) na Flórida em 1988, pelo ineditismo e pelas sucessivas vitórias conquistadas ao longo da carreira. No campeonato mundial da categoria 85-90 anos, realizado em agosto de 2000, ela voltou de Munique com cinco medalhas de ouro!

O Brasil competiu no atletismo, esgrima, tiro esportivo, pentatlo moderno, ciclismo, natação, remo, vela e basquete. O aspecto mais importante da participação foi a diversidade de esportes.

